

MOBISERV, Lda.



Av. Acordos de Lusaka n° 1801
Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282
Cell: +258 84 3929740
E-mail: mobiserv@teledata.mz
Maputo - Moçambique



MESA DE REUNIÕES
Em melamenime Pernas em tubo redondo, dimensões: 2400x1200x750mm, 1800x1000x750mm.



MESA REDONDA
Em melamine com 1200mm de diâmetro e 750mm de altura.



MESA DE COMPUTADOR
Em melamine com rodas, porta teclado.



BALCÃO PARA RECEPÇÃO
Com 2400mm, bloco-perna e porta teclado.

12 Fevereiro
2015

Quinta-Feira

ANO V - Edição n.º 969

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral
N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



ENERGIA ELÉCTRICA

**EDM restabelece fornecimento às
Províncias de Nampula, Cabo Delgado,
Niassa e norte da Zambézia**

ENERGIA ELÉCTRICA

EDM restabelece fornecimento às Províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa e norte da Zambézia

A empresa pública Electricidade de Moçambique restabeleceu na última terça-feira, 10 de Fevereiro, o fornecimento de energia eléctrica às Províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa e norte da Zambézia, que esteve interrompido desde a madrugada do dia 12 de Janeiro devido às chuvas, que provocaram a queda de 10 torres de transporte de Alta Tensão no Distrito de Mocuba, Província da Zambézia.



Este restabelecimento é o culminar de um trabalho que durou 27 dias e que envolveu mais de 200 pessoas, entre gestores, técnicos e trabalhadores da empresa Electricidade de Moçambique E.P. (EDM) e mão-de-obra local, que de forma abnegada fizeram de tudo para que as zonas afectadas pudessem ter energia. Os trabalhos consistiram na construção de uma linha provisória composta por 45 pórticos de madeira, uma vez que a reposição definitiva das 10 torres metálicas derrubadas está condicionada à sua encomenda e importação. Entretanto, devido à queda constante da chuva e ao facto de o incidente ter ocorrido numa zona de difícil acesso, no rio Licungo, que dista cerca de 15 quilómetros da Estrada Nacional Número Um, a EDM contratou uma empresa para fazer o melhoramento do troço, através da drenagem das águas e colocação de saibro e pedras.



A intransitabilidade da via, provocada pela lama, dificultou sobremaneira a movimentação do material e do pessoal, situação que só foi contornada com recurso à força humana e a um

helicóptero cargueiro, para além de equipamento pesado, nomeadamente guas, bulldozers, retroescavadoras, tractores, entre outros.

O sucesso deste trabalho, segundo o Presidente do Conselho de Administração da Electricidade de Moçambique, Gildo Sibumbe, só foi possível “graças ao empenho e entrega da equipa que esteve envolvida nesta operação e, acima de tudo, à compreensão dos clientes e consumidores das regiões afectadas”.

“As pessoas estavam agastadas com a situação, mas estavam conscientes de que se tratava de uma situação provocada pela natureza. Ou seja, tinham a noção de que a Electricidade de Moçambique não era a culpada. Por isso vai o nosso maior agradecimento”, reconheceu Gildo Sibumbe.

Por outro lado, Gildo Sibumbe também reconheceu e louvou o apoio prestado pelos governos a nível central, provincial e local, e pela imprensa, que confiaram e acreditaram na EDM, e tiveram a paciência de esperar 27 dias, período durante o qual estiveram privados de energia, acrescentou.

De salientar que, após este incidente e durante o período em que decorreram os trabalhos de reposição da linha de 220KV que alimenta o Norte do País e parte da província da Zambézia, a Electricidade de Moçambique activou os grupos de emergência com vista a alimentar os serviços mínimos.

Trata-se das centrais de Lichinga e Cuamba, que são de natureza hídrica, e Nacala e Pemba, que funcionam a diesel, as quais permitiram o funcionamento de serviços mínimos tais como hospitais, instituições públicas, entre outros.



MOÇAMBIQUE

Solidariedade nacional para com as vítimas das cheias ultrapassa meio milhão de dólares

MAPUTO – O Governo moçambicano revelou que a solidariedade nacional para com as vítimas das cheias e inundações, que afectam particularmente as regiões centro e norte de Moçambique, tem vindo a registar uma forte participação, tendo já ultrapassado a cifra de 18 milhões de meticais, valor que equivale a mais de 535 mil dólares norte-americanos.

Este apoio, segundo o porta-voz do Governo, Mouzinho Saíde, verifica-se ao nível das várias instituições religiosas, partidos políticos, organizações sociais. As contribuições incluem valores monetários, produtos alimentares e não alimentares.

As cheias afectaram cerca de 177 mil pessoas, ou seja mais de 33 mil famílias, provocando 158 óbitos e 69 feridos.

As inundações também destruíram 654 escolas, afectando mais de 150 mil alunos e mais de 1.200 professores.

Pelo menos 100 casas de culto e sete unidades sanitárias ficaram destruídas, bem como 86 mil hectares de culturas diversas.

Saíde, que falava em conferência de imprensa, no término da 3ª sessão ordinária do Conselho de Ministros, havida hoje, em Maputo, referiu que, no entanto, a situação tende a melhorar.

“Os níveis das águas estão a baixar na bacia do Zambeze. Na bacia do Licungo também está-se a verificar uma redução do nível das águas, embora permaneça o cenário das inundações. Na bacia do Rovuma verifica-se que o nível está a subir ligeiramente”, disse.

Nas bacias do Umbelúzi, Goba e Incomáti, verifica-se uma oscilação no nível das águas

mas sem atingir níveis de alerta. As restantes bacias do país apresentam-se abaixo do nível de alerta.

Para garantir o transporte de pessoas e bens, o governo alocou dez embarcações e cinco helicópteros.

Saíde, que também ocupa o cargo de vice-ministro da saúde, informou que os dois helicópteros que haviam sido disponibilizados pelas Forças Armadas da África do Sul concluíram a sua missão no final do mês passado.

Nas Províncias de Niassa e Zambézia, norte e centro, as autoridades governamentais encerraram os centros de acomodação transitórios, e as pessoas já foram encaminhadas aos centros de reassentamento.

Para garantir um reassentamento adequado das populações, foram demarcados novos talhões, dos quais foram 456 ocupados.

Nesses locais, o governo tem vindo a distribuir kits de abrigo, redes mosquiteiras e outros insumos.

Os kits incluem material escolar de modo a garantir o início normal das aulas.

Em termos de transitabilidade das vias de acesso, prosseguem as acções para a reposição das estradas e pontes destruídas pelas chuvas.

Já foi reposta a energia nas quatro províncias severamente afectadas pelas cheias, nomeadamente Nampula, Cabo Delgado, Niassa e Zambézia, depois de um apagão de um mês, apesar dos actos de vandalismo e roubo de cabos em algumas linhas de transporte de energia.

Refira-se que esta fase do ano é muito propensa ao surgimento de doenças diarreicas. Até esta altura, três províncias, nomeadamente Niassa, Nampula e Tete estão a registar surto de cólera, tendo sido já registados 1.671 casos que já resultaram em 19 óbitos.

Nampula registou 800 casos, tendo-se verificado um óbito. Niassa registou 254 casos e seis óbitos e Tete 577 casos que se saldaram em 12 óbitos.

As acções que têm sido realizadas para o controlo do surto incluem a reactivação de grupos multisectoriais, com envolvimento de diferentes sectores, com a responsabilidade no controlo e prevenção da doença.

“Estão a intensificar as acções de abastecimento de água, prestação dos serviços da saúde, melhoria do saneamento do meio, monitoria diária da situação da cólera e tratamento dos poços de água e desinfecção das casas onde se registam doentes”, informou o governante.

PR nomeia Curador do Museu da Presidência da República

MAPUTO - O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, no uso das competências que lhe são conferidas pelo número 2 do artigo 4 do Decreto Presidencial, nomeou através de Despa-

cho Presidencial, Marlene Sinoda de Anselmo Lino Magaia para o cargo de Curador do Museu da Presidência da República. O Museu da Presidência da República tem como objectivo

coleccionar e restaurar os diversos materiais fotográficos, discográficos, documentais e ofertas que marcam os diversos momentos históricos dos Presidentes da República de Moçambique.

PR nomeia Adido de Imprensa

MAPUTO - O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, no uso das competências que lhe são conferidas pelo número 3 do artigo

6 do Estatuto Orgânico da Presidência da República, Arsénio Henriques Cossa para o cargo de Adido de Imprensa do Presidente

da República. Até a data da sua nomeação, Arsénio Henriques Cossa era jornalista do Grupo SOICO

Doentes mentais precisam de amparo e acolhimento familiar

- As autoridades do Hospital Psiquiátrico de Nampula consideram importante o amparo e acolhimento familiar dos doentes de forma a melhorar a sua saúde.

NAMPULA – A técnica psicossocial do Hospital Psiquiátrico de Nampula Floribela Maria que falava por ocasião do Dia do Doente efeméride celebrada ontem quarta-feira explicou que não basta o doente receber medicação nos hospitais sem que os familiares estejam ao seu lado.

Esta profissional de saúde entende que é a partir deste amparo que o paciente se sente acolhido e acompanhado.

“Os familiares são os primeiros intervenientes na doença, cabendo a eles fazer o acompanhamento ao doente. Nós aqui no hospital podemos fazer um bom serviço, mas se a família não traga o doente não podemos fazer esse serviço. Se a família não faz o acompanhamento não podemos fazer igualmente o nosso serviço. Então uma mensagem para os familiares numa perspectiva de acolherem a doença do seu familiar, serem pacientes, perseverança

e de muito acompanhamento e amor para com os doentes de modo particular para os doentes mentais que são os que nós atendemos e são os que precisam mais” disse Floribela Maria. Contudo, alusivo à data o Hospital Psiquiátrico de Nampula e a igreja católica promoveram uma missa para fortalecer os doentes não só os que se encontram internados, mas também os do mundo inteiro, como a seguir explica Floribela Maria:

“É no Dia do doente que celebramos todos os anos com muito agrado, vamos fazer uma eucaristia celebrado pelo padre da paróquia de

São João de Deus e já vai ser o XIII ano consecutivo em que a igreja celebra este dia. Estamos a falar de um acontecimento que todo o mundo está em sintonia e isso revela a sua importância de valorizar o doente e também de valorizar o próprio sofrimento. Por norma associamos o sofrimento a uma coisa negativa, má ou fardo”, técnica psicossocial do Hospital Psiquiátrico de Nampula Floribela Maria e a essência do Dia Mundial do Doente ontem celebrado.

De referir que a data foi instituída pelo Papa João Paulo II da Igreja Católica a 11 de Fevereiro de 1992 para reflectir a dor e o sofrimento.

PROVÍNCIA DE TETE

Desabamento de represa no Zimbábwè provoca inundações em Mágoè

- Mais de três mil hectares de culturas diversas estão inundados no Distrito de Mágoè na Província central de Tete na sequência do desabamento de uma represa na vizinha República do Zimbábwè.

TETE – O facto é agravado pela intensa chuva acompanhada de ventos fortes que se regista desde o início do presente ano. A cultura mais afectada é do milho seguida de outros cereais segundo a informação facultada pelo director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Mágoè.

Jorge Valente disse que a área inundada afectou mais de duas mil e setecentas famílias camponesas correndo o risco de enfrentar a insegurança alimentar nos próximos meses.

De acordo com Jorge Valente a situação é ainda mais crítica nas regiões fronteiriças.

Para minimizar o problema o Governo do Distri-

to de Mágoè vai alocar nos próximos dias onze toneladas de semente de milho de variedade Matuba e de mapira do ciclo curto aos camponeses para reactivarem a produção.

“Nós estamos a priorizar a semente do milho Matuba porque o tempo que ainda resta com esta variedade ainda podem vir a colher alguma coisa pois é do ciclo curto o que significa que até Março e princípios de Abril podemos colher alguma coisa. Estamos a continuar a apelar as pessoas para fazer machambas nas zonas baixas caso não haver chuva suficiente elas já vão aproveitar e depois devem ter uma outra machamba nas zonas altas para que caso

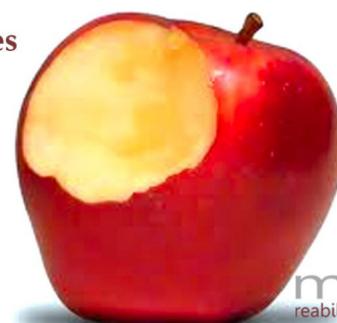
perder poder se socorrer nas zonas altas. Essa é a mensagem que temos estado sempre a lançar para que as famílias tenham machambas nas zonas altas”, Jorge Valente director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Mágoè falando das medidas que estão a ser tomadas para reactivar a actividade agrícola pelas duas mil e setecentas famílias camponesas afectadas pelas inundações.

Referir que na presente safra agrícola está prevista para aquela região uma produção de cerca de vinte e duas mil e setecentas toneladas de culturas diversas com o envolvimento de cerca de catorze mil camponeses do sector familiar.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

MDM por maior abrangência no debate sobre vida da nação

MAPUTO - O Movimento Democrático de Moçambique (MDM), terceira maior força política no país, afirma que qualquer processo que possa aparecer como proposta de lei passa por um debate e o seu partido está aberto a receber na Assembleia da República para efeitos de debate e análise.

O partido, com assento no mais alto órgão legislativo, reafirmou que está disposto a debater e ouvir os moçambicanos se esse é o seu desejo e permitir que, de facto, as emendas necessárias possam acontecer, desde que isso seja expressão da vontade da maioria.

Daviz Simango, líder do MDM, falava no fim da audiência a ele concedida segunda-feira pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, em Maputo, onde versaram sobre vários de interesse nacional para o desenvolvimento económico e social.

Segundo Simango, o presidente explicou a

filosofia usada na formação do novo governo, as razões da composição de vários ministérios, a dialéctica que pretende levar a cabo para criar uma certa dinâmica no exercício da governação.

A fonte disse, por outro lado, que a sua força política tem estado a acompanhar atentamente os últimos desenvolvimentos que estão a suceder no país, sobretudo o compromisso assumido pelos moçambicanos para a manutenção da paz.

"A paz que é fundamental para que todos nós possamos, em liberdade em estabilidade, con-

struir uma nação cada vez mais sólida", disse o líder do MDM que é também edil da cidade da Beira, na província central de Sofala.

O MDM, segundo o seu líder, apresentou algumas questões e avançou sugestões para aquilo que pensa como força política. Aliás é, na óptica de Simango, importante que não só os actores políticos mas toda a sociedade moçambicana se faça presente nos debates, discussões para a edificação de uma sociedade desejada por todos.

A ocasião, segundo a fonte, saúda a receptividade demonstrada pelo Presidente e a expectativa é que as suas contribuições sejam de algum valor e, oportunamente, haja mais encontros sempre que for necessário para o delineamento do trilho que o país deve seguir visando representar a todos os moçambicanos.

O encontro entre o Chefe de Estado e o líder do MDM é o primeiro desde que Filipe Nyusi foi investido presidente em Janeiro último.

MOÇAMBIQUE

Helena Taipo promete mão dura ao Governo de Caia

MAPUTO - A governadora da província central de Sofala, Helena Taipo, promete mão dura ao Governo distrital de Caia que apresentou relatórios falsos sobre o processo de reassentamento das famílias residentes em zonas de risco de cheias e inundações, quando, no terreno, nada estava a acontecer.

Helena Taipo manifestou o seu desapontamento com o Governo distrital de Caia e com a Delegação do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) na província pelo facto de ter confirmado, segunda-feira, que as duas entidades apresentaram relatórios falsos na última sessão do Governo provincial, realizado no passado dia 4 de Fevereiro corrente.

"O governo e o INGC traíram-me. Apresentaram-me relatórios falsos. Aqui nada está a ser feito para ajudar a população que está a sofrer com as cheias devido à subida do caudal do rio Zambeze, disse Taipo, no Distrito de Caia, questionando como um dirigente pode levantar falsas tendas.

Na visita ao terreno na segunda-feira, confirmou as suspeitas e não escondeu a revolta pelo facto de a administração local e o INGC terem mentido que estavam a apoiar as populações vítimas das cheias.

A governante foi, in loco, constatar que nada estava a acontecer e na zona onde o reassentamento deveria acontecer foram improvisadas, à última hora, algumas tendas.

As tendas, segundo se soube na ocasião, foram instaladas naquela zona exactamente no dia em que o INGC e a administração de Caia souberam que Helena Taipo visitaria o distrito, exactamente para averiguar o ponto de situação da transferência das 22 famílias em risco de cheias e inundações.

A governante, segundo o diário electrónico mediaFax, editado na capital, prometeu tomar medidas visando responsabilizar as pessoas e entidades que inventaram os relatórios.

"Em todo o caso, vamos continuar a trabalhar para salvar vidas. O resto vamos ver", disse a governante, dando a entender que os promotores das mentiras deverão ser devidamente responsabilizados.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file



Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

SOCIEDADE DE
ÁGUAS DE
MOÇAMBIQUE



Para Conhecedores!





COMUNICADO DE IMPRENSA

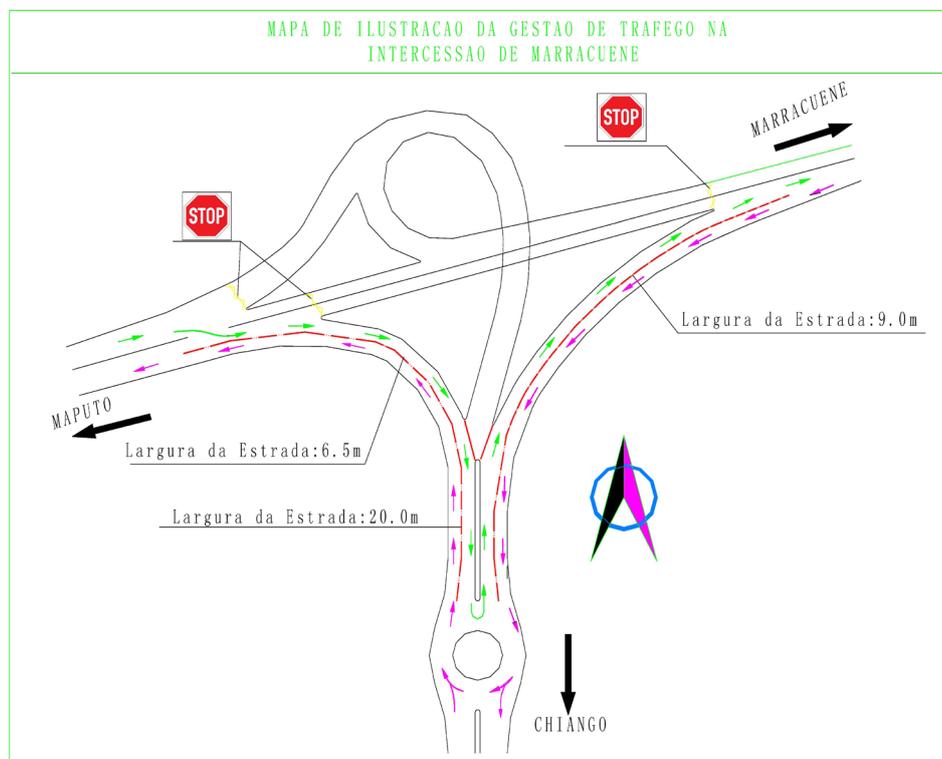
Maputo, Fevereiro 2015

Condicionamento do Trânsito na EN1 em Marracuene

Para dar lugar à execução de trabalhos de colocação do tabuleiro do Nó de Marracuene, na Estrada Nacional Nº1 (N1), na entrada da Vila de Marracuene, sentido Sul-Norte, a Empresa de Desenvolvimento de Maputo Sul, E.P. e a Administração Nacional de Estradas (ANE) comunicam a todos utentes desta via que, a partir do dia 09 de Fevereiro de 2015, o trânsito estará condicionado.

Os trabalhos terão a duração de aproximadamente dois (2) meses. A Maputo Sul, E.P. e a ANE apelam para a observância da sinalização provisória colocada durante a execução dos trabalhos e consciente dos possíveis inconvenientes e condicionalismos que poderão causar, antecipadamente apresentam os agradecimentos pela colaboração de todos.

Para melhor gestão do tráfego, recomenda-se aos automobilistas a seguirem o esquema do traço abaixo indicado.



TRABALHAMOS PARA O BEM DO MUNÍCIPE!
Conserve e Valorize as infra-estruturas públicas!
MAPUTO SUL, E.P.

PROCESSAMENTO E PAGAMENTO

Gaza capacita técnicos sobre novo roteiro de salários

- Mais de duzentos técnicos do nível provincial e distrital na Província de Gaza já estão treinados em matérias do novo roteiro de processamento e pagamento de salários a vigorar a partir do próximo mês.

XAI – XAI - A directora provincial do Plano e Finanças em Gaza Romana Baulane explicou que o novo roteiro flexibiliza o processo de pagamento de salários através de responsabilização dos agentes e respectivas instituições para além da execução automatizada pelo sistema de alguns procedimentos que outrora exigiam a presença do técnico.

Romana Baulane referiu que o novo roteiro assegura igualmente a uniformidade de procedimentos, rigor que poderá significar que os funcionários públicos tenham o salário no mesmo dia e à mesma hora.

“Isso traz como vantagem maior celeridade no processo de processamento e pagamento de salários, garante uma uniformidade de procedimentos em todas as instituições e organismos do Estado e ainda assegura o cumprimento da legalidade e rigor no processamento e pagamento de salários. Vai trazer maior celeridade

em termos de cumprimento de prazos porque o que acontecia é que alguns procedimentos eram feitos pelos agentes. Acontece que se um dos agentes, detentor de um determinado perfil não estivesse presente o processo estava sujeito a ficar paralisado por algum tempo. Mas com esta automatização de alguns procedimentos o processo vai ficar acelerado porque foi simplificado muito. Mesmo na presença dos agentes alguns procedimentos não forem observados dentro do prazo estabelecido, o sistema vai se encarregar de automaticamente

gerar a folha. Os salários vão estar disponíveis no mesmo dia e à mesma hora porque os prazos são os mesmos para todos, daí essa uniformização de procedimentos para serem cumpridos para que dentro do mesmo prazo estabelecido sejam observados os mesmos procedimentos por todos”, director provincial do Plano e Finanças em Gaza Romana Baulane e os níveis de preparação da província tendo em vista o arranque no próximo mês de Março do novo roteiro de processamento de pagamento de salários aos funcionários públicos.

DISTRITO DE MORRUMBENE

Vendedores ambulantes vão ser desalojados da EN1

- O Governo do Distrito de Morrumbene na Província de Inhambane desencadeia uma ofensiva com vista a desalojar os vendedores ambulantes que tomaram de assalto a EN1.

INHAMBANE – A administradora do Morrumbene Elsa Armando disse que a medida visa evitar mortes por acidentes de viação. São centenas de cidadãos de Morrumbene que procuram ganhar pão colocando as suas vidas em risco. As bermas da EN1 que atravessa a sede do Distrito de Morrumbene andam inundadas de gente que abraça o comércio informal.

Nos passeios são vendidos diversos produtos desde roupa, calçado, electrodomésticos, incluindo produtos alimentares. Os peões disputam o mesmo espaço com os automobilistas.

A administradora de Morrumbene indicou que já é chegado o momento de o Governo agir com vista a repor a ordem e salvaguardar a vida daqueles compatriotas.

A fonte acrescentou que os vendedores ambulantes são acomodados no mercado novo onde estão criadas as condições para o ex-

ercício seguro da actividade comercial.

“Apelámos à colaboração de todas as pessoas que vendem nos passeios que possam trabalhar no mercado existente. Por causa disso mesmo construímos lá um terminal dos transportadores rodoviários uma vez que a reclamação dos vendedores era de que vendiam na estrada à ‘caça’ dos passageiros. Então criámos essas condições e o processo de transferência de vendedores já começou e vamos continuar até que todos estão a praticar a sua actividade sejam enquadrados nos mercados”, referiu Elsa Armando.

Os vendedores ambulantes divergem quanto à sua retirada das bermas da EN1. Uns aceitam ser movimentados para o novo mercado enquanto os outros são contrários à medida preferindo arcar com todas as consequências resultantes da prática da actividade comercial nas bermas da estrada.

“Eu não concordo ser transferido para aquele mercado que para além de ser pequeno, não há movimento e consequentemente dinheiro. Mesmo aqui na estrada não é porque há muito dinheiro, mas alguma coisa conseguimos para o nosso sustento”, disse uma vendedora ambulante.

Outra vendedora é da opinião da primeira e afirma categoricamente que “no mercado 16 de Junho não há negócio chegando a afirmar que vale a pena permanecer nas bermas da EN1, apesar de reconhecer os riscos”, vendedores ambulantes do Distrito de Morrumbene na Província de Inhambane e a ofensiva a ser desencadeada pelo Governo local visando a sua retirada para lugares seguros.

Esta não é a primeira vez que o Governo do Distrito de Morrumbene tenta retirar os vendedores que praticam a actividade comercial ao longo da EN1.

Mais de 23 mil candidatos a emprego absorvidos pelo mercado laboral

Diversos sectores de actividade da Cidade de Maputo conseguiram empregar 23.345 cidadãos nacionais, durante o ano passado, sendo a juventude a faixa etária mais privilegiada, ao conseguir ocupar 12.345 das vagas abertas durante o período.

Este número representa uma execução acima do previsto no Plano Económico Social (PES) referente ao ano de 2014, em 109.3%, que tinha estabelecido a meta de 21.092 empregos a criar, em diferentes sectores de actividade económica da cidade capital nacional, desde empresas do sector privado até às públicas. Por via de colocações através de circuitos oficiais, como são os casos de centros ou agências de emprego, há a destacar a entrada de 8.806 candidatos no emprego formal, em que 112 aconteceram através das colocações efectuadas pelo Centro de Emprego do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), a pedido de empresas, enquanto 8.694 conseguiram através de centros e agências privados de emprego. A maioria dos candidatos absorvidos pelo mer-

cado de emprego em 2014, em Maputo, foi por via de admissões directas nas empresas, isto é, sem recurso a circuitos oficiais ou serviços especializados em matéria de recrutamento de mão-de-obra. Trata-se de um exercício legal, desde que o país optou seguir políticas de economia de mercado. Em contrapartida, houve igualmente perdas de emprego, durante o período em análise, num total de 4.410 trabalhadores, entre os quais 3.350 do sexo masculino. Outros 14.757 candidatos a emprego beneficiaram de acções de formação profissional, em diversas especialidades, dos quais 6.608 mulheres, o que representou uma realização de 104%, portanto, acima do previsto no plano, que era a formação de 14.156 candidatos, ao longo do ano. Enquanto isso, para as diversas empresas e

unidades de produção da Cidade de Maputo foram contratados 6.402 trabalhadores de diferentes nacionalidades estrangeiras, sobretudo para as áreas especializadas, em termos de actividade produtiva, cuja resposta internamente não foi possível obter, no momento e assim ditando a contratação a partir de fora do país. Há a ressaltar, mesmo assim, o facto de muitas vagas abertas, de natureza complexa ou com alto grau de especialização, terem sido ocupadas por cidadãos nacionais, entre experientes e mais qualificados para o efeito. Do universo em referência, há a destacar a contratação de 1.098 trabalhadores estrangeiros para projectos de investimento, em curso na capital do país, enquanto 3.947 cidadãos vieram trabalhar cobertos pelo regime de quotas, previsto na Lei do Trabalho.

PROVÍNCIA DE MAPUTO

Assembleia capacita membros sobre funcionamento do Aparelho de Estado

- Membros da Assembleia Provincial de Maputo estão a ser capacitados em matérias ligadas à organização e funcionamento do Aparelho de Estado.

MAPUTO – São no total sessenta e oito membros sendo cinquenta e nove pela parte da bancada da Frelimo e nove pela bancada do Movimento Democrático de Moçambique, faltando os doze em representação da Renamo. João Matola presidente da Assembleia Provincial de Maputo disse que o objectivo da capacitação dos membros é trazer os resultados positivos com vista a garantir melhor funcionamento do órgão para melhor servir e representar a Província de Maputo. "Os objectivos centrais são de municiar todos os membros de modo que possam trabalhar

à-vontade, conhecendo o que devem fazer em prol da fiscalização que tem a ver com o Estado no benefício das populações da nossa província. Esta formação tem ainda como objectivo, formalizar a mesa assim como as comissões de trabalho. Feito isto, podemos dizer que já está totalmente instalada a Assembleia Provincial de Maputo. O nosso trabalho deve ser uniforme, um trabalho conjunto, um trabalho que em algum momento temos que estar todos em consonância portanto não aproveitar os conhecimentos que estamos aqui a adquirir, logicamente que quando chegar o momento próprio do trabalho, este terá

défice em algum momento ou seja, nos trabalhos do dia-a-dia. As matérias são várias, a lei que regula as assembleias provinciais, o funcionamento da própria assembleia provincial com os outros órgãos do Estado", presidente da Assembleia Provincial de Maputo João Matola em seminário de formação dos membros daquele órgão em matéria de fiscalização e funcionamento do Aparelho do Estado, evento de dois dias que ontem teve o seu término. Enquanto isso, a Assembleia Provincial de Maputo reúne-se hoje, quinta-feira na Cidade da Matola na sua I Secção Extraordinária.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



ÚNICO EMPRESAS CARTÃO PRÉ-PAGO

O CARTÃO CERTO PARA PAGAR E RECEBER SALÁRIOS.

No Banco Único há um cartão Certo para a gestão da sua empresa. Por ser pré-pago e permitir agendar carregamentos de qualquer valor, é o cartão Certo para pagar o salário dos seus colaboradores. Evite o risco de usar dinheiro ou cheque, garantindo maior segurança, conforto e conveniência à sua empresa e aos seus colaboradores em todo o mundo. E porque a sua empresa tem necessidades únicas, o mais certo é falar connosco.

www.bancounico.co.mz



ÚNICO
Ser único muda tudo.

Mercado de combustíveis terá crescimento em 2015

- Previsão é da ANP. Entretanto, agência não arrisca apontar uma estimativa de avanço. Em 2014, houve alta de 5,3 por cento.

O mercado de combustíveis no Brasil “ainda” vai seguir a aumentar em 2015, apesar das expectativas pessimistas para o crescimento económico do país e de preços mais altos da gasolina e do diesel, avaliou nesta terça-feira o superintendente de Abastecimento da reguladora ANP, Aurélio Amaral.

Ele evitou fazer projecções para este ano, argumentando que o mercado é muito volátil, após o Brasil registar um aumento expressivo no consumo em 2014.

Somando-se todos os combustíveis, as vendas no país em 2014 atingiram 144,575 bilhões de litros, uma alta de 5,3% ante 2013, informou nesta terça-feira a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

“Não dá para dizer se vai crescer da mesma forma este ano. A estimativa que a gente faz é que será um mercado ainda em crescimento, a ordem de grandeza é muito difícil de prever”, afirmou Amaral em entrevista a jornalistas.

A Petrobras anunciou em Novembro do ano passado reajuste médio de 3% nos preços da gasolina e de 5% do diesel nas refinarias, e mais recentemente o governo estabeleceu a nova tributação para gasolina e diesel, com impactos também para o valor do etanol, o que poderia diminuir o ímpeto do consumidor.

O aumento dos preços dos combustíveis no Brasil, com mercado regulado, ocorreu num momento de baixa nos valores do petróleo no mercado internacional, por conta de um ex-

cedente global da commodity. Nos mercados internacionais, o preço do petróleo caiu mais de 50% desde meados do ano passado.

Essa conjuntura fez com que a Petrobras passasse a vender o diesel e gasolina com elevado prémio ante os valores globais dos derivados, após anos de desfasagem.

Segundo Amaral, no cenário actual, em que o diesel e a gasolina são vendidos no Brasil a preços mais altos do que no mercado externo, as importações de combustíveis pelas empresas que não a Petrobras tende a crescer em 2015.

O número de empresas autorizadas a importar e exportar combustíveis no Brasil cresceu em 21 unidades em 2014, para 333 no total, acrescentou.

Desempenho em 2014

As vendas de gasolina C no Brasil subiram 7,1% em 2014 em comparação com o ano anterior, atingindo 44,364 bilhões de litros, informou nesta terça-feira a ANP. A gasolina C inclui a mistura de 25% de etanol anidro.

As vendas de diesel B (já com adição de biodiesel) subiram 2,5% no ano passado, para

60,032 bilhões de litros, informou a autarquia num evento realizado na Cidade do Rio de Janeiro.

A ANP destacou um crescimento do consumo bem acima do aumento do PIB, que deve ter ficado praticamente estável em 2014, algo que vem ocorrendo nos últimos anos, com o crescimento da frota, entre outros factores.

“O crescimento das vendas da gasolina teve um efeito surpreendente, a gente acha que ainda é reflexo dos incentivos que o governo fez para vendas de automóveis. A gente estima isso num efeito inércia. A gasolina vem repetindo crescimento e demanda acelerada”, disse o superintendente.

O director da ANP Florival Carvalho ressaltou que, considerando o intervalo entre 2014 e 2011, o mercado teve crescimento superior a 18%, em relação a um crescimento do PIB em torno de 4%. “Ou seja, o consumo de combustíveis no país mostra forte vigor”, disse director.

Já as vendas de etanol hidratado, usado directamente nos carros flex, subiram 10,54% no ano passado, alcançando 12,994 bilhões de litros.

Demanda externa pode auxiliar metalurgia nacional a sair do vermelho

- Apreciação do dólar e recuperação da economia americana podem trazer alívio ao sector este ano.

A perda de fôlego da construção civil, da indústria automóvel e de bens de capital ao longo de 2014 pesaram negativamente para o desempenho da produção física da indústria metalúrgica, levando o sector a fechar o ano com retracção de 7,4%, segundo a Pesquisa Industrial Mensal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O mau resultado foi pior do que o da indústria geral, com queda no acumulado do ano de 3,2%. Para analistas, a apreciação do dólar frente ao real — o patamar ideal é 2,90 reais e a recuperação da economia americana, grande comprador de aço brasileiro, podem trazer um alívio à metalurgia este ano, visto que, pelo lado da demanda doméstica, 2015 será mais um ano de resultados ruins.

Em 2014, a produção acumulada de aço bruto totalizou 33,9 milhões de toneladas e de laminados, 24,8 milhões de toneladas, o que rep-

resentou retracção de 0,7% e 5,5%, respectivamente, sobre o mesmo período de 2013. De acordo com a Aço Brasil, entidade que representa os fabricantes do sector, o consumo aparente nacional de produtos siderúrgicos também encolheu em 2014, totalizando 24,6 milhões de toneladas de Janeiro a Dezembro, retracção de 6,8% frente a igual período de 2013.

Maior consumidor do produto no país, com uma participação de 36,7%, a construção civil foi uma das responsáveis pela desaceleração da metalurgia. A actividade que cresceu 4,3%, entre 2004 e 2013, teve queda de 3,3% na produção nos últimos 12 meses até Setembro de 2014. E as perspectivas da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) apontam que o sector deve encerrar o ano com uma queda superior a 5%. Mas o desaquecimento da actividade pode persistir

ainda em 2015, em função das perspectivas de redução de investimentos públicos em obras de infra-estruturas.

Outros dois grandes demandantes de aço nacional, a indústria automóvel e de bens de capital, desaceleraram em 2014 e reduziram as suas compras. A primeira registou retracção na produção de 16,8%, segundo dados do IBGE, e a segunda, teve queda de 9,6%. Economista do Itaú Unibanco e especialista do sector, Irineu Evangelista de Carvalho avalia que 2015 será mais um ano difícil para a indústria metalúrgica.

“Durante a década passada até 2010, tivemos um crescimento rápido no consumo de aço, com expansão do sector automóvel, construção civil, linha branca e electrodomésticos. Mas, cada um desses sectores desacelerou em 2014 e as perspectivas são de mais um ano muito fraco”, diz.

Múmias são encontradas no esgoto no Egito

- Duas múmias egípcias foram encontradas flutuando no esgoto de uma vila na região sul do Cairo, informou a imprensa local.

As múmias que estavam embrulhadas em vários lençóis e dentro dos seus sarcófagos de madeira, foram encontradas pela polícia num córrego poluído numa vila perto da Cidade de Minya, a 240 quilómetros a sul do Cairo, informou a revista online CairoScene. Acredita-se que elas sejam do período greco-romano (332 AC a 395 DC), mas o Ministério de Antiguidades disse que pouco restava dos corpos.



“Apesar de os caixões estarem decorados com desenhos coloridos, eles não tinham nenhuma inscrição egípcia antiga ou hieróglifos”, disse o ministério em comunicado. Um terceiro sarcófago também foi encontrado, mas vazio.

Não se sabe como as múmias chegaram ao córrego, mas Yusuf Khalifa, funcionário do ministério, disse ser provável que elas tenham sido descobertas por pessoas que realizam escavações ilegais.

Há fortes restrições a escavações no Egito - em Outubro de 2014, sete pessoas foram presas em Giza, nos arredores do Cairo, após uma escavação ilegal ter descoberto os restos de um templo antigo.

Especialistas tentam, agora, restaurar os restos das duas múmias. Elas deverão ser expostas junto com os seus sarcófagos no museu de Minya, indicou o ministério.

Segredos de múmias milenares

O Museu Britânico, de Londres, utilizou scanners da última geração para tentar desvendar segredos guardados por milenares múmias egípcias e sudanesas.

Um total de 8 entre as 120 múmias do ac-

ervo do museu foi submetido a scanner num hospital londrino, entre elas as múmias de duas crianças.

A experiência permitiu, pela primeira vez, ver através das suas bandagens, e, assim, observar as suas peles, rostos, ossos e até mesmo alguns órgãos internos que permaneciam preservados.

Foi possível até mesmo determinar o sexo de algumas delas, o que permanecia indefinido desde que as múmias foram adquiridas pelo museu, há 250 anos.

Os resultados dos exames constarão de uma animação gráfica que será exibida como parte da exposição Ancient Lives, New Discoveries (Vidas Antigas, Novas Descobertas, em tradução literal).

As animações foram criadas com o auxílio de um software gráfico utilizado originalmente em trabalhos de engenharia automóvel.

A nova exposição do museu vai explorar rituais da morte e sepultura e as vidas de civilizações antigas. Muitos dos dados da exibição foram colhidos a partir do estudo de múmias.

Retrato do passado

O estudo permitiu conhecer melhor os há-

bitos alimentares, a medicina da época, a música ouvida por povos antigos e como viviam as crianças do período.

De acordo com o Museu Britânico, a mostra busca “oferecer um retrato” das vidas de oito pessoas que viveram no Vale do Nilo ao longo de mais de 4 mil anos - desde o Egito pré-histórico até o Sudão cristão.

A mostra usará tecnologia interactiva para oferecer informações sobre cada múmia, desde o seu estado de saúde até à forma como elas foram embalsamadas e preservadas.

Entre as múmias há desde a filha de um sacerdote até a um cantor de templos. Há ainda um homem de meia-idade, um porteiro de um

templo e até uma mulher que portava uma tatuagem cristã na sua pele.

Um dos corpos mumificados é o de um homem de Thebes mumificado por volta de 600 A.C., que sofreu de abcessos dentários tão infectados que eles podem ter não apenas lhe propiciado fortes dores, mas até mesmo terem sido a causa da sua morte.

Uma das principais descobertas feitas foi a da espátula usada para escavar o cérebro através do nariz, durante o processo de mumificação. A espátula acabou quebrando dentro do seu crânio, o que foi revelado durante o scanner.

Os realizadores da mostra pretendem recriar a espátula por meio de impressão 3D.

A mostra também trará a múmia de uma cantora, que viveu por volta de 900 A.C. e recebeu uma das formas mais nobres de mumificação disponíveis na época. As inscrições na sua tumba levam a crer que ela seria uma das cantoras do Templo de Karnak.

Os testes de scanner mostraram ainda o quão preservadas estavam a pele e o cabelo das múmias. E oferecem ao visitante a primeira chance de ver o seu rosto.

O café corta os efeitos do álcool?

Há alguns anos fui ao teatro com um grupo de amigos. O meu marido chegou atrasado e um pouco “alegrinho”, já que tinha ido a um almoço de fim de ano e passou a tarde a tomar vinho com os colegas. Por sorte, a peça em cartaz era uma comédia, mas até os actores ficaram um pouco constrangidos com as gargalhadas que ele dava.

No intervalo, dei a ele um café bem forte, e ao fim do segundo acto, ele estava bem mais quieto. Mas será que eu estava certa ao achar que o café cortaria os efeitos da bebida?

Bem, a comunidade científica já está praticamente convencida dos efeitos sedativos de uma grande quantidade de álcool. Nas primeiras duas horas, quando a concentração de álcool no sangue é maior, a pessoa fica mais alerta. Depois disso, e até cerca de seis horas após o consumo, aumentam os indícios objectivos de sono.

A cafeína faz o contrário, tornando a pessoa mais alerta, o que provavelmente levou à sedutora ideia de que uma xícara de café é capaz de neutralizar os efeitos de meio litro de cerveja.

Conclusões contraditórias

Infelizmente, nada é tão simples. Historicamente, estudos sobre o efeito da cafeína na capacidade de uma pessoa dirigir quando está bêbada (num laboratório, não na rua) têm apresentado resultados contraditórios.

Alguns indicam que a cafeína reverte a lentidão dos reflexos provocada pelo álcool, mas outros não provam isso.

Mais recentemente, uma pesquisa publicada em 2009 mostrou indícios mais detalhados sobre a combinação de álcool com cafeína: os cientistas deram álcool a ratos de labo-

ratório e, em seguida, ofereceram o equivalente a oito xícaras de café aos animais. Depois disso, eles pareciam bem mais alerta, mas ainda tinham mais dificuldades de se movimentar por um labirinto do que ratos que estavam sóbrios.

Portanto, a cafeína pode melhorar o cansaço induzido pelo álcool, o que pode explicar por que um cafezinho depois de uma refeição é algo tão popular em alguns países.

Mas a substância não pode tirar a sensação de estar bêbado nem melhorar alguns problemas cognitivos causados pelo álcool.

Metabolizar é preciso

Isso acontece porque temos que metabolizar o álcool ingerido para que os seus efeitos diminuam. E o corpo faz isso de várias maneiras.

Na maior parte das vezes, o álcool é quebrado no fígado por duas enzimas, a álcool-desidrogenase e a aldeído-desidrogenase. Após muitas outras etapas, o álcool é finalmente excretado na forma de água e dióxido de carbono.

O organismo leva cerca de uma hora para metabolizar uma unidade de bebida alcoólica, mas em algumas pessoas esse processo é mais rápido ou mais lento, dependendo da sua genética, da sua alimentação e da frequência com que bebem.

A cafeína não acelera a metabolização do álcool.

No entanto, os seus efeitos variam de acordo com a função analisada. Um estudo, por exemplo, descobriu que uma grande dose de cafeína pode neutralizar os efeitos negativos do álcool sobre a memória. Mas a sensação de tontura permanece.

Sinais enganosos

Também há indícios de que a cafeína pode piorar as coisas. Quando você se sente cansado pode ser mais fácil perceber que está bêbado, mas como a cafeína tira a fadiga, você pode pensar que está sóbrio, quando não está.

Isso pode explicar os resultados de um estudo de 2008 realizado com estudantes universitários americanos. Aqueles que escolhiam bebidas contendo as duas substâncias, como vodka misturada a um energético, tinham duas vezes mais probabilidade de se machucarem num acidente ou mais de duas vezes mais hipóteses de aceitar uma boleia de alguém que não respeita o limite de velocidade.

O estudo mostra como a cafeína pode enganar as pessoas, fazendo-as sentir que estão a recuperar a sobriedade, e as consequências potencialmente desastrosas disso.

Por isso, se um dia eu for novamente ao teatro com meu marido depois de ele ir a um almoço de fim de ano, saberei que o tempo é que faz a diferença. Melhor escolher uma peça com um terceiro acto.





COMUNICADO 01/15

Durante 10 dias

Grupo Desportivo da HCB estagia na África do Sul

A equipa principal do Grupo Desportivo da HCB efectua, de 16 à 26 de Fevereiro um estágio pré-competitivo no Centro de Alto Rendimento da Universidade de Pretória, na África do Sul, local em que a selecção da Argentina efectuou o seu estágio no mundial de 2010.

Durante o estágio, naquele país vizinho, os aspetos físicos, táticos e outras questões técnicas dominarão os trabalhos da equipa. O plantel do Grupo Desportivo da HCB prevê ainda fazer jogos amistosos com algumas equipas locais com o objectivo de medir o nível competitivo da equipa.

A equipa regressa ao Songo no dia 26 de Fevereiro para dar continuidade aos trabalhos normais, enquanto aguarda pelo início do Moçambola.

Songo, 12 de Fevereiro de 2015



COM O BENFICA

Sporting corta relações e vai apresentar queixa

Leões lamentam que o clube rival não tenha pedido desculpas pela tarja ofensiva num jogo de futsal e pelos very-lights atirados no dérbi de Alvalade. E vão apresentar queixa.

Aqui fica o comunicado na íntegra:

Face aos graves acontecimentos do passado fim-de-semana e hoje reiterados pelo portavoz oficial do SLB, vem o Sporting Clube de Portugal informar o seguinte:

1. O Sporting Clube de Portugal é uma instituição centenária que sempre pautou a sua conduta na defesa de valores, em que a vida humana é um bem inalienável. É ainda um promotor de uma salutar prática desportiva,

no respeito de princípios éticos e de urbanidade, nunca esquecendo o relevante papel que desempenha na nossa sociedade. Por isso naturalmente, quando, em 5 de Setembro de 2013, o Sporting Clube de Portugal tomou conhecimento de um incidente que envolveu uma carrinha que transportava elementos do staff do SLB, junto ao Estádio José Alvalade, emitiu de imediato um comunicado onde afirmou categoricamente que “condena e demar-

ca-se de qualquer acto de violência, dentro ou fora dos recintos desportivos”;

2. No passado sábado, dia 7 de Fevereiro, no pavilhão da Luz, durante o jogo de futsal entre a equipa da casa e o Sporting, foi exibida a toda a largura de um dos topos das bancadas uma faixa com a inscrição: “Very light 1996”. Esta inqualificável frase é uma alusão ao bárbaro assassinato do adepto leonino Rui Mendes, na final da Taça de Portugal, com recurso a um “very light” lançado por um adepto do Benfica;

3. Para além de ostentarem a referida faixa, os adeptos do Benfica fizeram acompanhar a exibição da mesma com cânticos, entoando “amanhã há mais”, numa clara ameaça de repetição do acto;

JOGOS OLÍMPICOS

Antigo patrão da Ferrari vai liderar candidatura de Roma

O Comité Olímpico italiano (CONI) anunciou hoje que escolheu Luca Cordero di Montezemolo, emblemático antigo presidente da Ferrari, para dirigir a candidatura de Roma à organização dos Jogos Olímpicos de 2024. Montezemolo, que liderou o comité organizador do Mundial de Itália de 1990, despediu-se da Ferrari em Outubro e agora está à frente da transportadora aérea Alitalia.

O italiano, de 67 anos, desempenhou funções em quase todas as grandes empresas italianas, desde a Fiat até ao banco Unicredit e à Confindustria, o sindicato dos patrões ital-

ianos.

“Luca Montezemolo é e será o perfeito embaixador a nível internacional de uma Itália inovadora que pode ser confiável”, disse Graziano Delrio, o secretário de Estado do primeiro-ministro italiano.

Matteo Renzi anunciou em Dezembro que Roma seria candidata à organização dos Jogos Olímpicos de 2024.

A capital italiana, que acolheu os Jogos Olímpicos em 1960, desistiu da corrida para a edição de 2020 há dois anos, devido à crise financeira que o país vivia.



José Peseiro demitido do Al Wahda

Treinador deixa o clube dos Emirados Árabes na terceira posição

O treinador português José Peseiro foi demitido esta terça-feira do comando técnico do Al Wahda depois de ter empatado o último jogo com o Emirates Club por 2-2, isto depois de ter chegado aos 90 minutos

a vencer por 2-0, permitindo dois golos do adversário já em período de compensação.

O Al Wahda, diga-se, ocupa actualmente a terceira posição do campeonato e está a apenas quatro pontos da liderança, isto quando faltam 11 jornadas para o final da competição.

Maradona fez cirurgia plástica para tirar rugas do rosto

A estrela argentina posou ao lado da namorada, 30 anos mais nova, sem rugas.

Diego Armando Maradona continua surpreender mesmo aos 54 anos e longe do futebol. Desta vez, o portal Primacias Ya revelou que a antiga estrela do futebol argentino fez uma cirurgia

plástica para retirar as rugas do rosto.

El Pibe surge numa foto, tirada na sua casa no Dubai, ao lado da namorada, Rocío Oliva, de 24 anos, com um ar mais jovem, sinal de que o lifting por baixo dos olhos e na zona do nariz deu mesmo resultado.



APÓS DOIS DE LUTA

Comunidade vence batalha contra remoções

- Na pequena e humilde comunidade da Vila União, zona oeste do Rio de Janeiro, quase todas as casas têm algo em comum: um "SMH" pintado na parede.

O símbolo é como uma "pichação oficial" que representa as iniciais da Secretaria Municipal de Habitação do Rio – as casas marcadas com a inscrição seriam demolidas por causa de uma obra para os Jogos Olímpicos de 2016.



Seriam quase 900 famílias despejadas por estarem "no caminho" da Trans-olímpica, o BRT (bus rapid transit) que vai ligar os dois principais locais de competição da Olimpíada (Barra e Deodoro). Boa parte delas vive na "Rua da Esperança" e, para fazer jus ao nome da via, passaram os últimos dois anos lutando para não perderem os seus lares por causa da obra olímpica.

A Trans-olímpica é um dos mais importantes projectos de infra-estruturas para os Jogos – são 25 quilómetros de via expressa que levarão cerca de 70 mil passageiros por dia da Barra, onde fica o Parque Olímpico, até o Complexo Desportivo de Deodoro da Fonseca, outro local importante de competições.

Em troca pelo despejo, a prefeitura oferecia aos moradores da Vila União ou uma compensação financeira (com o valor avaliado do imóvel) ou então se propunha a realojá-los em pequenos apartamentos.

Mas os moradores não gostaram da ideia de sair da comunidade onde viveram pelos últimos 30 anos e decidiram resistir. Foram dois anos de incertezas e uma campanha modesta, porém barulhenta, de resistência e, agora, eles finalmente conseguiram escapar da demolição. A solução foi desviar o curso da Trans-olímpica. Em vez de correr em linha recta pelo bairro, agora o BRT vai contornar a Vila União. A mudança beneficiou mais de 700 famílias – agora, "só" 191 precisarão ser desapropriadas, uma redução de 78% do número original de despe-

jos previstos.

"Estamos a comemorar muito, porque eram 900 famílias e agora são 191", disse Robson da Silva Soares, um dos líderes da resistência às desapropriações na Vila União.

Vitória parcial

A vitória, porém, foi doce e, ao mesmo tempo, amarga para os moradores da região que, em 2012, ouviram promessas de que haveria mais investimento para melhorar a estrutura dos bairros mais pobres da cidade até 2020.

Meses depois, o projecto da Trans-olímpica foi anunciado e, com ele veio a notícia de que centenas de famílias seriam desapropriadas por causa da obra.

Segundo os moradores, muitas das casas marcadas para a demolição eram maiores do que as que eram oferecidas em troca pelo governo. "Eu moro aqui há 20 anos e se eu precisasse escolher entre morar na Colônia Juliano Moreira (apartamento financiado pelo governo) e ficar aqui, eu com certeza preferiria ficar", disse Francisco Gabriel, de 68 anos. "As casas lá são bem menores."

De acordo com a prefeitura, os planos para a Trans-olímpica foram redesenhados para reduzir o impacto dela na região.

"Conseguimos obter terras públicas que pertenciam ao Governo federal para alterar o projecto e atender às necessidades dos moradores", disse um porta-voz do Governo municipal.

Segundo a prefeitura do Rio, apesar de o pro-

jecto estar a causar "desconforto" para alguns, ele também serviria para melhorar a vida de muitos moradores ao conectar a região a outras linhas do transporte público.

"O corredor que vai ficar pronto aqui vai beneficiar a população e vai deixar um enorme legado de mobilidade: uma linha de transporte totalmente integrada com a Trans oeste e a Trans carioca - os BRT que já foram inaugurados - e o sistema de trens em Deodoro", disse o representante da prefeitura.

Comunidade dividida

A diminuição do número de desapropriações foi comemorada pela maioria dos moradores na Vila União, mas não deixou todos plenamente satisfeitos. A comunidade ficou dividida.

Cintia Neves, que tem uma lanchonete na região, morou praticamente a vida toda ali. Ela divide a casa que seu pai construiu quando ela tinha seis meses de vida com a mãe e o irmão. "A maioria (da comunidade) acredita que a mudança é boa, mas ainda há alguns que gostariam de sair", disse ela, explicando que alguns moradores da comunidade não tinham mais do que casebres, e por isso teriam interesse em mudar para o apartamento do governo.

"Nós vamos ficar por enquanto", disse ela.

As demolições canceladas com certeza foram um alívio para a comunidade, mas a nova rota da Trans-olímpica ainda preocupa os moradores pelo impacto que terá na região.

O campo de futebol do bairro, por exemplo. O plano original o poupava, mas o novo projecto passa bem em cima dele.

A prefeitura diz que estava a negociar com o dono do campo para fazer um novo num outro lugar na comunidade.

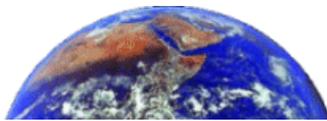
Luta

Para os que teriam que sair da Vila União e ir para os apartamentos oferecidos pelo governo, uma das grandes preocupações era justamente perder o "sentimento de comunidade" que eles cultivaram no tempo que viviam ali.

"Eu cresci na comunidade com os meus pais e quatro irmãos", disse Robson. "Tem um mercado, um banco, uma escola. Mas o lugar para onde as pessoas estão a mudar não tem nada disso. Eles vão ter de começar tudo de novo."

Robson garante que ele e os outros líderes da campanha de resistência não vão desistir: "Minha casa estava no caminho do BRT e agora eu não preciso mais sair."

"Mas mesmo assim, eu vou continuar com a mesma luta, porque independente de mim, nós estamos lutando pelos direitos dos moradores." E ele está confiante que pode diminuir ainda mais o número de desapropriados na Vila União. "Nós vemos a possibilidade de despejar ainda menos que 191", diz, otimista.



‘A esperança do reencontro é a fonte da minha força’,

- Diz carta de refém americana morta

“Pensar na dor de vocês é a fonte da minha própria dor, simultaneamente, a esperança do nosso reencontro é a fonte da minha força”.

É assim que a trabalhadora voluntária Kayla Mueller, a última refém americana em poder de militantes do grupo auto-denominado “Estado Islâmico” na Síria, termina a única carta enviada à sua família do cativo em 2014. Nesta terça-feira, a morte de Kayla foi confirmada por autoridades americanas.

A família de Kayla disse estar “de coração partido” ao saber da notícia e divulgou uma carta que a voluntária escreveu durante o tempo em que permaneceu em cativeiro.

Falando sobre a morte da americana, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, afirmou que ela “representa o que há de melhor no país”.

Na semana passada, o Estado Islâmico afirmou que ela havia morrido durante um ataque aéreo realizado pela Jordânia, sem, no entanto, oferecer evidências.

Kayla, de 26 anos, foi capturada enquanto trabalhava em Aleppo, na Síria, em 2013.

“Nossos corações estão partidos pela morte de nossa única filha, e nós nos manteremos em paz, dignidade e amor por ela”, afirmou a família da Kayla por meio de um comunicado.



Na carta, escrita em 2014, Kayla tenta acalmar a sua família, dizendo que ela havia sido tratada com “maior respeito e bondade”.

“Eu só pude escrever um parágrafo por vez, só o pensamento de todos vocês me faz debulhar em lágrimas”.

“Sei que vocês gostariam que eu permanecesse forte. É exactamente o que eu estou fazendo”.

Legado

A morte de Kayla foi confirmada depois que a família foi contactada pelos seques-

tradores do Estado Islâmico no último fim-de-semana. A inteligência americana comprovou, posteriormente, a veracidade da mensagem.

“Ela foi levada de nós, mas o seu legado perdura, inspirando todos aqueles que lutam, cada um à sua maneira, pelo que é justo e pelo que é decente”, afirmou Obama por meio de uma nota.

“Não importa quanto tempo demorar, os Estados Unidos vão descobrir e levar à Justiça os terroristas que são responsáveis pelo sequestro e morte de Kayla”.

Nem a Casa Branca nem a família da americana mencionaram as circunstâncias por trás da sua morte. Kayla foi a última refém americana a ter sido mantida refém pelo Esta-

do Islâmico. Os outros três — os jornalistas James Foley, Steven Sotloff, e o agente humanitário Peter Kassig — foram decapitados pelo grupo.

A versão de que Kayla teria morrido durante um ataque aéreo realizado pela Jordânia foi negada por autoridades do país.

Kayla trabalhou em várias organizações humanitárias tanto nos Estados Unidos quanto no exterior.

Ela viajou para a fronteira da Turquia e da Síria em 2012 para trabalhar com refugiados.

ACUSADO DE JIHADISMO

Filho de brasileira é condenado a 5 anos de prisão

- A Justiça da Bélgica condenou à revelia o jovem Brian de Mulder, belga de mãe brasileira, a cinco anos de prisão por ligação com terrorismo.

De Mulder, de 21 anos, está na Síria desde Janeiro de 2013, onde acredita-se viver com a mulher e filho. Ele foi acusado de integrar um grupo terrorista - o auto-denominado ‘Estado Islâmico’ - e de ameaça de ataques terroristas na Bélgica.

O jovem, filho da brasileira Rosana Rodrigues, integrava a lista de 46 pessoas acusadas pela Justiça belga de pertencer ao antigo grupo Sharia4Belgium que, segundo procuradores, enviou combatentes à Síria.

As sentenças foram anunciadas nesta quarta-feira. Apenas oito dos acusados estiveram presentes no julgamento, realizado na Antuérpia. Os demais estariam lutando na Síria ou já teriam morrido.

O juiz do caso considerou o grupo Sharia4Belgium uma “organização terrorista”. O líder da organização, Fouad Belkacem, negou a acusação de recrutar combatentes e foi condenado a 12 anos de prisão.

Procuradores disseram que Belkacem fez uma “lavagem cerebral” em jovens europeus para convencê-los a lutar no Oriente Médio. Cerca de 350 belgas teriam viajado à Síria e ao Iraque para lutar, disseram autoridades. Segundo elas, 10% dos belgas teriam ligações com o Sharia4Belgium, que pregava a instauração da lei islâmica no país europeu.

Agências de segurança europeias temem que jihadistas que retornam destes países realizem ataques contra alvos domésticos.

‘Não acredito’, diz pai

De Mulder foi descrito como um jovem de educação católica, jogador de futebol, bom aluno e filho obediente, que nunca teve problemas com drogas ou com a polícia.

Ele se converteu ao islamismo em 2010 após ter sido dispensado pelo time de futebol no qual jogava. Morava com a mãe, o padrasto e a irmã mais nova numa ampla casa antes de ir à Síria.

O pai do jovem, Stephen De Mulder, disse que o filho saiu sem dizer adeus. “Para mim, ele continua no meu coração. A mesma pessoa”, disse o pai belga à BBC antes do anúncio da sentença. “Eu não conseguia acreditar (que era ele)”.